



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
PROVA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA
DE TEXTOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA - 18 DE JUNHO DE 2022

Número de inscrição:

Tempo para a realização da prova: 2 horas e 30 minutos

Divulgação do resultado da prova: até 8 de julho de 2022

- Para cada questão objetiva, há apenas uma resposta correta.
- As respostas finais, sempre referentes ao texto-base, devem ser redigidas em língua portuguesa.
- Questões rasuradas e/ou com caligrafia ilegível não serão corrigidas.
- Usar caneta azul ou preta. Não é aconselhado o uso de corretivo líquido.
- Dicionários impressos - monolíngues ou bilíngues - podem ser consultados. Dicionário *on-line* e outros equipamentos eletrônicos não são permitidos.
- Não é permitido emprestar ou pedir material emprestado.
- O candidato poderá levar o papel almaço e o texto-base.

Pandemia afetou o trabalho de metade da população gaúcha

Fábio Schaffner

01 Metade da população gaúcha sentiu os impactos da pandemia no trabalho.
02 Entre os afetados, 61% tiveram dano financeiro, e quase 25% perderam o
03 emprego. Apenas um em cada cinco gaúchos atuou em função compatível com
04 o home office. Os dados, divulgados ontem, são resultado de uma pesquisa
05 encomendada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O
06 levantamento foi desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas de Opinião (IPO).

07 – A pandemia impactou o trabalho de todos os seguimentos sociais, em
08 especial da população com menor renda. Os menos qualificados e com
09 menores salários foram os mais afetados com a perda do emprego e estão
10 muito preocupados com o futuro, pois têm enormes dificuldades em lidar com
11 as novas tecnologias. Os governantes têm o desafio de preparar essa parcela
12 para um novo emprego – resume a cientista política Elis Radmann, diretora do
13 IPO.

14 Para chegar aos resultados, o instituto entrevistou 1,5 mil pessoas
15 presencialmente, entre 8 e 12 de dezembro. A escolha dos entrevistados levou
16 em consideração nove regiões do Estado, bem como sexo, idade e situação do
17 trabalho. A margem de erro é de três pontos percentuais, com intervalo de
18 confiança de 95%.

19 A pesquisa mostrou que as mais afetadas foram as mulheres (51%) entre
20 35 e 44 anos (62,8%), com curso superior (55,2%) e com renda entre três e
21 cinco salários mínimos (52,7%).

22 Conforme o estudo, entre os que sentiram os efeitos da pandemia no
23 trabalho, o impacto específico de maior abrangência foi a diminuição da renda
24 ou da carga horária, sofrida por 39,4%. A perda do emprego (24,9%) e as
25 restrições ou impossibilidade de trabalhar (15,5%) também atingiram índices
26 consideráveis. Nesse público, apenas 9,3% atuou em home office e 4,9%
27 disseram não ter conseguido manter o próprio negócio.

28 Os índices de maior compatibilidade com o trabalho remoto foram
29 registrados na Região Metropolitana (24,3%), Passo Fundo (24%) e Porto
30 Alegre (22,4%). Em compensação, na região de Santa Cruz do Sul, 62,9%
31 disseram ser impossível trabalhar em casa.

32 Quanto maior a escolaridade e a renda, maior a possibilidade do home
33 office. Trabalhadores com curso superior (37,5%) e com vencimentos
34 superiores a seis salários mínimos (34,8%) são preponderantes nesse
35 universo.

36 Em geral, quem conseguiu trabalhar de casa gostou. Nada menos do que
37 70,2% consideram a experiência positiva, ante 22,9% que desaprovaram. A
38 praticidade e ganhos sem deslocamento (25,9%) lideraram os benefícios do
39 home office. O ganho de tempo com a família (19,6%) e o aumento da
40 produtividade (14,4%) também se destacaram nas respostas.

41 A pesquisa mostra ainda pessimismo com a economia do país: 78,9%
42 acreditam que a inflação vai aumentar e 50,8% dizem que o desemprego irá
43 piorar. Para 64,6% dos entrevistados, a escassez de emprego é vinculada à
44 situação do Brasil. Só 8,2% creditam o problema à própria cidade e 6,1% ao
45 Estado.

46 A ideia de estudar mais a fundo os reflexos da pandemia sobre o mercado
47 de trabalho gaúcho surgiu em novembro, após um seminário na Assembleia
48 reunir especialistas no tema como o professor de Economia da USP José
49 Paulo Chahad e os desembargadores Luiz Eduardo Gunther e Magda
50 Biavaschi. O objetivo é compreender o fenômeno e buscar subsídios para
51 criação de novas leis que possam atender as dinâmicas e demandas da
52 sociedade.

SCHAFFNER, Fábio. Pandemia afetou o trabalho de metade da população gaúcha. **Zero Hora**, Porto Alegre, 21 dez. 2021. p. 06. (Fragmento)

1. De acordo com o texto, quais critérios foram utilizados pelo instituto para definir o grupo de entrevistados?

- a) Sexo, idade e situação do trabalho.
- b) Região, sexo, idade e situação do trabalho.
- c) Região, sexo, idade, situação do trabalho, data e número de pessoas.
- d) Sexo, idade, situação do trabalho, número de pessoas e impacto da pandemia.

2. A expressão “essa parcela” (l. 11) refere-se, no contexto, a

- a) “as novas tecnologias” (l. 11)
- b) “os seguimentos sociais” (l. 07)
- c) “população com menor renda” (l. 08)
- d) “Os menos qualificados e com menores salários” (l. 08-09)

3. O uso do travessão (—) no segundo parágrafo aponta para

- a) o resumo da pesquisa feito pela cientista política Elis Radmann, diretora do IPO.
- b) os desafios que os governantes vão enfrentar para preparar os trabalhadores.
- c) a fala da cientista política Elis Radmann, diretora do IPO.
- d) os efeitos da pandemia no mercado de trabalho gaúcho.

4. No texto, a expressão “home office” apresenta como sinônimo a expressão

- a) nesse universo.
- b) trabalhar de casa.
- c) experiência positiva.
- d) pandemia no trabalho.

5. Segundo o texto, as características dos trabalhadores que atuaram em home office são, em sua maioria, os que apresentam

- a) maior escolaridade e renda.
- b) maior escolaridade e curso superior.
- c) maior produtividade e ganho de tempo com a família.
- d) maior dificuldade em lidar com as novas tecnologias e renda superior a seis salários mínimos.

6. O texto aponta que o maior número de entrevistados acredita que o desemprego é

- a) consequência da situação nacional.
- b) consequência da pandemia e do home office.
- c) consequência da situação estadual e cidadina.
- d) consequência da falta de qualificação dos trabalhadores.

Número de inscrição:

Nota final (a ser preenchida pela banca):

CIRCULE A ALTERNATIVA CORRETA EM CADA QUESTÃO

| | | | | |
|----|---|---|---|---|
| 1. | A | B | C | D |
| 2. | A | B | C | D |
| 3. | A | B | C | D |
| 4. | A | B | C | D |
| 5. | A | B | C | D |
| 6. | A | B | C | D |

ESCREVA ABAIXO AS RESPOSTAS DE CADA QUESTÃO DISSERTATIVA

7. No contexto da pesquisa, o que significa dizer que os entrevistados estão “preocupados com o futuro”?

8. As mulheres foram as mais afetadas na pesquisa que busca estudar os reflexos da pandemia sobre o mercado de trabalho gaúcho. Dentro desse universo, a que se pode atribuir esse resultado?

9. É possível dizer que a pesquisa cumpriu com seu objetivo? Justifique sua resposta.

10. De forma abrangente, quais foram os resultados assinalados pelos trabalhadores que puderam realizar suas tarefas em home office?
